

Centro Educacional Crixá (CED) – São Sebastião/DF
Contrato nº 090/2018 – CODHAB/DF

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto do Centro Educacional Crixá parte da premissa de que a escola é um equipamento de transformação social. Muito além de um centro de ensino, ela deve ser concebida como um centro de convivência, um espaço aberto à comunidade, vivo e útil por todo o dia. Sua arquitetura, portanto, deve refletir esse ensejo civilizatório, postando-se de forma clara como um marco na construção do novo bairro de São Sebastião, no Distrito Federal.

O projeto parte do desenho do chão. Tendo em vista os quase 9m de desnível entre os extremos do terreno, a implantação do edifício foi pensada de modo a favorecer os acessos, sem rupturas bruscas com as calçadas circundantes. O edifício principal, uma fina lâmina modular, repousa suavemente sobre o solo na porção mais alta do lote enquanto, na outra extremidade, apoia-se sobre uma base construída. Tal gesto proporciona o escalonamento da topografia natural em 3 níveis distintos: o térreo inferior, voltado para a esquina, o térreo intermediário, voltado para a avenida, e o térreo superior, mais reservado, na parte alta do lote. Assentada no solo de forma cuidadosa, a escola se horizontaliza, gerando uma escala mais receptiva para os visitantes.

A partir dos platôs criados, o programa de necessidades da escola foi distribuído conforme os graus de intimidade necessários. Assim, a parte pública da escola é disposta nos níveis inferiores juntamente com as funções administrativas e de apoio. Voltada para um pátio interno, a parte superior fica reservada para as funções pedagógicas, de forma a se obter a intimidade e concentração favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem. Essa gradação entre público e privado é também expressa nas fachadas, tratadas de modo a garantir (ou evitar) a visibilidade da rua.

A estrutura do projeto foi pensada de maneira a favorecer a rápida montagem. O sistema metálico de 6x12m com duplo balanço em perfis I simples, se adequa à modulação requerida à produção industrial, bem como ao perfeito dimensionamento dos espaços escolares. Integrado à estrutura metálica, o sistema de vedação em tijolos maciços visa aproximar a produção local de São Sebastião, onde concentram-se as olarias do DF. Pensada de modo a favorecer a leitura do conjunto de

forma unitária, a combinação entre as tecnologias do metal e da cerâmica está no cerne da materialidade do projeto.

Por fim, o projeto propõe que a entrada da escola seja permeável para o bairro a partir de sua esquina principal, oposta à praça da avenida Crixá. Dali, o edifício se coloca de maneira convidativa, dando acesso às funções de caráter público e lúdico da escola, o restaurante, a quadra e o auditório, sem interromper o seu o funcionamento cotidiano. Uma pequena praça de acesso facilita a recepção da comunidade, transição suave entre a rua e o edifício. A escola se abre, francamente, para a cidade.

Foram estabelecidas as seguintes diretrizes de conforto ambiental: atenuação de ruídos externos, proteção solar adequada para as fachadas, ventilação cruzada, e, por fim, uso de luz natural útil nas salas de aula.

A amarração de tijolos maciços em disposição não convencional cria um imenso cobogó que responde a muitos dos desafios acima apresentados. A composição se faz ao longo das fachadas leste e oeste da parte superior da edificação, atenuando ruídos externos e protegendo salas de aula e laboratórios da radiação direta.

Os tijolos foram dispostos de forma a bloquear os raios solares durante todo o período letivo, permitindo, entretanto, a ventilação cruzada e a permeabilidade visual controlada. Ao bloquear o ingresso da radiação direta, o cobogó permite maior aproveitamento da luz natural útil, ideal para ambientes de ensino. Nas simulações computacionais realizadas, percebe-se que as salas de aula mantêm níveis de iluminância adequados, variando entre 100 e 1000 lux, apenas com o uso de luz natural.

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO LOTE = 9510,52 m²

ÁREA CONSTRUÍDA = 6485,82 m²

ÁREA ÚTIL = 4099,82 m²

ÁREA DE OCUPAÇÃO = 5297,12 m²

ÁREA PERMEÁVEL = 1394,94m²

* Mínimo 10% = 951,05 m²